**A GRANDE INVASÃO DOS ALIENÍGENAS
PR. ALEJANDRO BULLóN**

É meia noite e grande parte da humanidade dorme tranqüila. Nas boates, alguns procuram satisfazer o vazio do coração. Há gente na rua, nas esquinas e nos bares. Na calada da noite outros planejam seus delitos. As prisões estão abarrotadas não somente de marginais, mas também de gente inocente que está ali pelo simples delito de querer adorar o Deus da Bíblia e obedecer Seus mandamentos. Eles são acusados de ter "mente estreita" e não querer fazer concessões a fim de unir-se ao grande movimento religioso onde cada um adora a Deus do jeito que achar melhor. De repente a terra é sacudida de um lado para outro. Ouve-se o som de trombetas e o sol começa a brilhar. Todo mundo levanta os olhos para os céus e "Eis que vem com as nuvens, e todo olho O verá, até quantos O traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele".(Apocalipse 1:7) É a grande invasão dos alienígenas, mas não são os E.Ts. que a imaginação humana criou. É Jesus Cristo, o Rei dos reis e Senhor dos senhores que volta para cumprir Sua promessa. Quando esteve pela primeira vez nesta terra, Jesus andou pelas ruas de Jerusalém calcando um par de sandálias surradas e vestindo uma túnica velha. Foi humilhado, preso, caçoado e finalmente morto na cruz do calvário, pregado como um marginal. Agora, retorna vitorioso e triunfante. E na hora de sua aparição, junto com os justos de todos os tempos, também ressuscitam os maiores inimigos que Ele teve em toda a história. Aí estão presentes "os que O traspassaram". Aquele soldado que cravou uma coroa de espinhos em Sua fronte e O fez sangrar. Aquele que furou seu costado com uma lança, aqueles que O escarneceram e também os maiores perseguidores de Sua igreja. Todos eles ressuscitam somente para ver o triunfo final de Jesus sobre o rebelde Lúcifer e seus seguidores. Em Filipenses 2:9-11, São Paulo, escrevendo sua carta aos Filipenses, declarou em certa ocasião: "Pelo que também Deus O exaltou sobremaneira e Lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor para glória de Deus Pai". Por que você acha que é necessário que até os inimigos de Jesus se ajoelhem e reconheçam o nome de Jesus? Não é suficiente que os justos o façam? É preciso humilhar dessa maneira os inimigos? A resposta talvez possa ser dada com outra pergunta: Por que Deus permitiu que o mal trouxesse dor e miséria à humanidade durante todos estes séculos? Por que Deus não destruiu Satanás e seus anjos, logo assim que eles foram derrotados no céu? Lembra-se das acusações de Lúcifer contra Deus? Lembra-se das dúvidas que infelizmente Lúcifer tinha semeado no coração dos anjos e das outras criaturas do universo? Se Deus tivesse destruído Satanás no início, os outros seres O teriam obedecido talvez por medo, carregando sempre a dúvida em seu coração. Portanto, era necessário tempo. Isso iria significar sofrimento, dor, tristeza e morte de seres humanos inocentes. Mas o tempo chegou ao fim. A dor não continuará atingindo os filhos de Deus. É preciso acabar com a história do pecado. O universo inteiro já teve séculos para observar as conseqüências terríveis do pecado. Agora o veredicto está dado. Não resta dúvida com relação à misericórdia e paciência divinas. É hora de que todo joelho nos céus e na terra confesse que Jesus Cristo é o Senhor. Ele tinha razão. Lúcifer não passava de um impostor. Numa corte não existe melhor evidência a seu favor, que seu inimigo reconheça que você estava certo. Por isso, até os que "O traspassaram", ressuscitarão para ver o retorno glorioso de Jesus. A volta de Cristo a esta terra será um evento de implicações físicas tão grandes para a terra. Veja em Apocalipse capítulo 6, versos de 14 a 16, como João o descreve: "O céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar. Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes e disseram aos montes e rochedos: Caí sobre nós e escondei-nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro". Este não é um filme de ficção científica. Este é um quadro real descrito no livro de Apocalipse. Hoje você pode achar que não é possível que isto aconteça alguma vez. Parece tão irreal, que muitas pessoas cépticas, se burlam e caçoam da bendita esperança dos cristãos, mas, até essa atitude de incredulidade estava profetizada na Bíblia. Veja II Pedro 3:3,4,9 e 10: "Tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões e dizendo: Onde está a promessa de Sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação. Não retarda o Senhor a Sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados". A volta de Cristo é uma realidade. Queira você ou não. Aceite ou não. Esteja preparado ou não. Ele virá. E virá como o ladrão em meio da noite. De surpresa. Quando ninguém suspeita nada. Quando todo mundo acha que as coisas estão normais. De repente o mundo todo acordará para o grande evento da história. Podemos hoje saber quanto falta para a volta de Cristo? Poderia hoje alguém se atrever a fixar uma data? Quando Jesus esteve nesta terra foi claro ao declarar: "Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai. Portanto, vigiai, porque não sabes em que dia vem o vosso Senhor".(Mateus 24:36 e 42) Se ninguém sabe o dia e a hora de Sua vinda, como pode a humanidade estar preparada? Jesus mesmo nos dá a resposta em Mateus 24, versos 32 e 33: "Aprendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão. Assim também vós: quando virdes todas estas coisas, sabei que está próximo, às portas". "Todas estas coisas". Que coisas? Jesus apresenta muitos sinais que acontecerão antes de Sua vinda, no capítulo 24 de São Mateus. 1. "Virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos". 2. "Ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim". 3. "Se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares". 4. "Sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados por todas as nações, por causa de meu nome. Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros". 5. "Levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. 6. "Por se multiplicar a iniqüidade, o amor se esfriará de quase todos". 7. "O sol se escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento. "E logo depois destas coisas - disse Deus - Sabei que está próximo, às portas". A pergunta é: precisa você se esforçar muito para ver todos estes sinais acontecendo em nossos dias? O apóstolo São Paulo complementa tudo isto em II Timóteo 3:1-5, dizendo: "Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder". A descrição que São Paulo faz de nossos dias mais parece um retrato do que uma profecia. Mas, Deus revelou tudo isso aos seres humanos, pra que você e eu, hoje, não fôssemos surpreendidos pelo glorioso dia da volta de Cristo. Ao abrir-se o sexto selo em Apocalipse, se menciona algo que Jesus também descreveu no ponto sete dos sinais acima mencionados. São João o apresenta em Apocalipse 6:12 e 13 deste modo: "Vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e sobreveio grande terremoto. O sol se tornou negro como saco de cinza, a lua toda, como sangue, as estrelas do céu caíram pela terra, como a figueira, quando abalada por vento forte, deixa cair os seus figos". Aqui se fala de 4 sinais físicos prévios à volta de Jesus: 1. Acontece um grande terremoto 2. O sol se escurece 3. A lua se torna como sangue 4. As estrelas caem. Cumpriu-se isto alguma vez na história de nosso planeta? Vejamos. 1. O terremoto de Lisboa - A história registra muitos terremotos, mas as enciclopédias são unânimes em reconhecer o terremoto de Lisboa como um dos maiores de todos os tempos. Aconteceu no dia 1º. De novembro de 1755 e teve implicações sociais, teológicas e filosóficas sem precedentes. Até pessoas famosas como Kant, Rousseau e Voltaire, foram influenciadas em sua maneira de pensar, pelo terremoto de Lisboa, naquilo que se chamou "O final do otimismo". As pessoas passaram a dizer assustadas: "Se Deus não se interessa por nós, é bom que comecemos a preocupar-nos por nós mesmos". 2. O dia escuro de 19 de maio de 1780 - Estava apenas findando o inverno na Nova Inglaterra, norte dos E.E.U.U. quando o fenômeno aconteceu. Há quatro anos tinha sido declarada a independência daquele país e não se completaram ainda 25 anos desde a tragédia do terremoto de Lisboa, quando na manhã do dia 19 de maio o sol se ocultou às dez horas. As sombras da noite envolveram o Estado de Nova Inglaterra. O dia tornou-se uma noite escura, de modo que até as galinhas correram a seus poleiros e as aves aos seus ninhos. Aquela mesma noite, a lua saiu, vermelha como o sangue, cumprindo-se a descrição anunciada pela profecia. Mas, por que naquele tempo? Por que não antes, nem depois? Lembre-se que Jesus disse: "Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol se escurecerá, e a luz não dará sua claridade". (Mateus 24:29) A persecução de pessoas que estudavam a Bíblia, contra a vontade da igreja cessou na Europa na metade do século XVIII. O último "herege" martirizado na França, morreu em 1762, foi um pastor da igreja reformada. A profecia dizia: "Logo em seguida à tribulação daqueles dias..." Você percebe o cumprimento profético? 3. A chuva de estrelas de 13 de novembro de 1833 - Este foi um evento extraordinário que a história registrou. Milhares de meteoros caíram, numa impressionante chuva, como estava anunciado nas escrituras. Muitos sentiram-se aterrorizados e prostraram-se rogando pela misericórdia divina. Outros conhecedores da Bíblia sentiram regozijo. Este acontecimento teve lugar na costa oriental dos E.E.U.U. e foi importante para a astronomia porque foi a partir dali que deu-se início ao estudo das chuvas de estrelas. Denison Olmstead, professor de ciências e matemáticas da Yale University, preparou um relatório acurado para o número de janeiro de 1834 da revista norte-americana para as ciências e as artes. Como você pode ver, os sinais da volta de Cristo estão todos cumpridos e o conselho bíblico é: "Quando virdes todas estas coisas, sabei que está próximo, as portas". A volta de Jesus é um acontecimento iminente. Está chegando o momento final do acerto de contas. O convite foi feito. Jesus esperou por séculos o retorno de Seus filhos. Mas está chegando o grande momento de levá-los para casa. Apocalipse 14:14, descreve este acontecimento da seguinte maneira: "Olhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem um semelhante a filho de homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão, uma foice afiada". Este é um acontecimento visível. "Todo olho O verá" diz a Bíblia. Será "como o relâmpago que sai do oriente e desaparece no ocidente". Ninguém deixará de vê-Lo. Não aparecerá na Europa, nem nos Estados Unidos, nem na América do Sul. Não se mostrará para uns poucos, num quarto, em forma de espírito. Nem começará fazendo curas milagrosas em algum canto do planeta. A segunda vinda de Cristo não será nenhum acontecimento secreto nem silencioso. Ele virá. E enquanto muitos gritarão desesperados porque sentem medo de Sua presença, outros levantarão as mãos aos céus e dirão: "Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na Sua salvação exultaremos e nos alegraremos".(Isaías 25:9) Entre estes últimos poderá estar você se hoje entregar o coração a Jesus, abrir a Bíblia e pedir que Ele mostre o plano que tem para sua vida. Amigo querido. Já é muito tarde na noite deste mundo. Há muita maldade e desamor, lá fora. Faz frio. O gelo da indiferença humana torna nosso planeta mais sombrio ainda. Está na hora de voltar para casa do Pai. Ele curará suas feridas. Nunca mais você estará só. Não haverá mais traição nem rejeição. A exploração do ser humano chegará ao fim. NuÉ meia noite e grande parte da humanidade dorme tranqüila. Nas boates, alguns procuram satisfazer o vazio do coração. Há gente na rua, nas esquinas e nos bares. Na calada da noite outros planejam seus delitos. As prisões estão abarrotadas não somente de marginais, mas também de gente inocente que está ali pelo simples delito de querer adorar o Deus da Bíblia e obedecer Seus mandamentos. Eles são acusados de ter "mente estreita" e não querer fazer concessões a fim de unir-se ao grande movimento religioso onde cada um adora a Deus do jeito que achar melhor. De repente a terra é sacudida de um lado para outro. Ouve-se o som de trombetas e o sol começa a brilhar. Todo mundo levanta os olhos para os céus e "Eis que vem com as nuvens, e todo olho O verá, até quantos O traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele".(Apocalipse 1:7) É a grande invasão dos alienígenas, mas não são os E.Ts. que a imaginação humana criou. É Jesus Cristo, o Rei dos reis e Senhor dos senhores que volta para cumprir Sua promessa. Quando esteve pela primeira vez nesta terra, Jesus andou pelas ruas de Jerusalém calcando um par de sandálias surradas e vestindo uma túnica velha. Foi humilhado, preso, caçoado e finalmente morto na cruz do calvário, pregado como um marginal. Agora, retorna vitorioso e triunfante. E na hora de sua aparição, junto com os justos de todos os tempos, também ressuscitam os maiores inimigos que Ele teve em toda a história. Aí estão presentes "os que O traspassaram". Aquele soldado que cravou uma coroa de espinhos em Sua fronte e O fez sangrar. Aquele que furou seu costado com uma lança, aqueles que O escarneceram e também os maiores perseguidores de Sua igreja. Todos eles ressuscitam somente para ver o triunfo final de Jesus sobre o rebelde Lúcifer e seus seguidores. Em Filipenses 2:9-11, São Paulo, escrevendo sua carta aos Filipenses, declarou em certa ocasião: "Pelo que também Deus O exaltou sobremaneira e Lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor para glória de Deus Pai". Por que você acha que é necessário que até os inimigos de Jesus se ajoelhem e reconheçam o nome de Jesus? Não é suficiente que os justos o façam? É preciso humilhar dessa maneira os inimigos? A resposta talvez possa ser dada com outra pergunta: Por que Deus permitiu que o mal trouxesse dor e miséria à humanidade durante todos estes séculos? Por que Deus não destruiu Satanás e seus anjos, logo assim que eles foram derrotados no céu? Lembra-se das acusações de Lúcifer contra Deus? Lembra-se das dúvidas que infelizmente Lúcifer tinha semeado no coração dos anjos e das outras criaturas do universo? Se Deus tivesse destruído Satanás no início, os outros seres O teriam obedecido talvez por medo, carregando sempre a dúvida em seu coração. Portanto, era necessário tempo. Isso iria significar sofrimento, dor, tristeza e morte de seres humanos inocentes. Mas o tempo chegou ao fim. A dor não continuará atingindo os filhos de Deus. É preciso acabar com a história do pecado. O universo inteiro já teve séculos para observar as conseqüências terríveis do pecado. Agora o veredicto está dado. Não resta dúvida com relação à misericórdia e paciência divinas. É hora de que todo joelho nos céus e na terra confesse que Jesus Cristo é o Senhor. Ele tinha razão. Lúcifer não passava de um impostor. Numa corte não existe melhor evidência a seu favor, que seu inimigo reconheça que você estava certo. Por isso, até os que "O traspassaram", ressuscitarão para ver o retorno glorioso de Jesus. A volta de Cristo a esta terra será um evento de implicações físicas tão grandes para a terra. Veja em Apocalipse capítulo 6, versos de 14 a 16, como João o descreve: "O céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar. Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes e disseram aos montes e rochedos: Caí sobre nós e escondei-nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro". Este não é um filme de ficção científica. Este é um quadro real descrito no livro de Apocalipse. Hoje você pode achar que não é possível que isto aconteça alguma vez. Parece tão irreal, que muitas pessoas cépticas, se burlam e caçoam da bendita esperança dos cristãos, mas, até essa atitude de incredulidade estava profetizada na Bíblia. Veja II Pedro 3:3,4,9 e 10: "Tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões e dizendo: Onde está a promessa de Sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação. Não retarda o Senhor a Sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados". A volta de Cristo é uma realidade. Queira você ou não. Aceite ou não. Esteja preparado ou não. Ele virá. E virá como o ladrão em meio da noite. De surpresa. Quando ninguém suspeita nada. Quando todo mundo acha que as coisas estão normais. De repente o mundo todo acordará para o grande evento da história. Podemos hoje saber quanto falta para a volta de Cristo? Poderia hoje alguém se atrever a fixar uma data? Quando Jesus esteve nesta terra foi claro ao declarar: "Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai. Portanto, vigiai, porque não sabes em que dia vem o vosso Senhor".(Mateus 24:36 e 42) Se ninguém sabe o dia e a hora de Sua vinda, como pode a humanidade estar preparada? Jesus mesmo nos dá a resposta em Mateus 24, versos 32 e 33: "Aprendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão. Assim também vós: quando virdes todas estas coisas, sabei que está próximo, às portas". "Todas estas coisas". Que coisas? Jesus apresenta muitos sinais que acontecerão antes de Sua vinda, no capítulo 24 de São Mateus. 1. "Virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos". 2. "Ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim". 3. "Se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares". 4. "Sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados por todas as nações, por causa de meu nome. Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros". 5. "Levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. 6. "Por se multiplicar a iniqüidade, o amor se esfriará de quase todos". 7. "O sol se escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento. "E logo depois destas coisas - disse Deus - Sabei que está próximo, às portas". A pergunta é: precisa você se esforçar muito para ver todos estes sinais acontecendo em nossos dias? O apóstolo São Paulo complementa tudo isto em II Timóteo 3:1-5, dizendo: "Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder". A descrição que São Paulo faz de nossos dias mais parece um retrato do que uma profecia. Mas, Deus revelou tudo isso aos seres humanos, pra que você e eu, hoje, não fôssemos surpreendidos pelo glorioso dia da volta de Cristo. Ao abrir-se o sexto selo em Apocalipse, se menciona algo que Jesus também descreveu no ponto sete dos sinais acima mencionados. São João o apresenta em Apocalipse 6:12 e 13 deste modo: "Vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e sobreveio grande terremoto. O sol se tornou negro como saco de cinza, a lua toda, como sangue, as estrelas do céu caíram pela terra, como a figueira, quando abalada por vento forte, deixa cair os seus figos". Aqui se fala de 4 sinais físicos prévios à volta de Jesus: 1. Acontece um grande terremoto 2. O sol se escurece 3. A lua se torna como sangue 4. As estrelas caem. Cumpriu-se isto alguma vez na história de nosso planeta? Vejamos. 1. O terremoto de Lisboa - A história registra muitos terremotos, mas as enciclopédias são unânimes em reconhecer o terremoto de Lisboa como um dos maiores de todos os tempos. Aconteceu no dia 1º. De novembro de 1755 e teve implicações sociais, teológicas e filosóficas sem precedentes. Até pessoas famosas como Kant, Rousseau e Voltaire, foram influenciadas em sua maneira de pensar, pelo terremoto de Lisboa, naquilo que se chamou "O final do otimismo". As pessoas passaram a dizer assustadas: "Se Deus não se interessa por nós, é bom que comecemos a preocupar-nos por nós mesmos". 2. O dia escuro de 19 de maio de 1780 - Estava apenas findando o inverno na Nova Inglaterra, norte dos E.E.U.U. quando o fenômeno aconteceu. Há quatro anos tinha sido declarada a independência daquele país e não se completaram ainda 25 anos desde a tragédia do terremoto de Lisboa, quando na manhã do dia 19 de maio o sol se ocultou às dez horas. As sombras da noite envolveram o Estado de Nova Inglaterra. O dia tornou-se uma noite escura, de modo que até as galinhas correram a seus poleiros e as aves aos seus ninhos. Aquela mesma noite, a lua saiu, vermelha como o sangue, cumprindo-se a descrição anunciada pela profecia. Mas, por que naquele tempo? Por que não antes, nem depois? Lembre-se que Jesus disse: "Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol se escurecerá, e a luz não dará sua claridade". (Mateus 24:29) A persecução de pessoas que estudavam a Bíblia, contra a vontade da igreja cessou na Europa na metade do século XVIII. O último "herege" martirizado na França, morreu em 1762, foi um pastor da igreja reformada. A profecia dizia: "Logo em seguida à tribulação daqueles dias..." Você percebe o cumprimento profético? 3. A chuva de estrelas de 13 de novembro de 1833 - Este foi um evento extraordinário que a história registrou. Milhares de meteoros caíram, numa impressionante chuva, como estava anunciado nas escrituras. Muitos sentiram-se aterrorizados e prostraram-se rogando pela misericórdia divina. Outros conhecedores da Bíblia sentiram regozijo. Este acontecimento teve lugar na costa oriental dos E.E.U.U. e foi importante para a astronomia porque foi a partir dali que deu-se início ao estudo das chuvas de estrelas. Denison Olmstead, professor de ciências e matemáticas da Yale University, preparou um relatório acurado para o número de janeiro de 1834 da revista norte-americana para as ciências e as artes. Como você pode ver, os sinais da volta de Cristo estão todos cumpridos e o conselho bíblico é: "Quando virdes todas estas coisas, sabei que está próximo, as portas". A volta de Jesus é um acontecimento iminente. Está chegando o momento final do acerto de contas. O convite foi feito. Jesus esperou por séculos o retorno de Seus filhos. Mas está chegando o grande momento de levá-los para casa. Apocalipse 14:14, descreve este acontecimento da seguinte maneira: "Olhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem um semelhante a filho de homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão, uma foice afiada". Este é um acontecimento visível. "Todo olho O verá" diz a Bíblia. Será "como o relâmpago que sai do oriente e desaparece no ocidente". Ninguém deixará de vê-Lo. Não aparecerá na Europa, nem nos Estados Unidos, nem na América do Sul. Não se mostrará para uns poucos, num quarto, em forma de espírito. Nem começará fazendo curas milagrosas em algum canto do planeta. A segunda vinda de Cristo não será nenhum acontecimento secreto nem silencioso. Ele virá. E enquanto muitos gritarão desesperados porque sentem medo de Sua presença, outros levantarão as mãos aos céus e dirão: "Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na Sua salvação exultaremos e nos alegraremos".(Isaías 25:9) Entre estes últimos poderá estar você se hoje entregar o coração a Jesus, abrir a Bíblia e pedir que Ele mostre o plano que tem para sua vida. Amigo querido. Já é muito tarde na noite deste mundo. Há muita maldade e desamor, lá fora. Faz frio. O gelo da indiferença humana torna nosso planeta mais sombrio ainda. Está na hora de voltar para casa do Pai. Ele curará suas feridas. Nunca mais você estará só. Não haverá mais traição nem rejeição. A exploração do ser humano chegará ao fim. Nunca mais você terá que correr como louco durante 30 dias para receber no fim do mês um salário que dura uma semana. Seus sonhos não serão mais destruídos pelo mal. Você e eu viveremos eternamente com Jesus. Esse dia está chegando. As profecias o indicam claramente. Não há tempo a perder!

LAR, DOCE LAR Letra e Música: Costa Jr. Lar, doce lar, onde vou morar junto ao meu Salvador. Lá meu sofrer terá um fim. Vem doce lar pra mim! Eu bem sei, Senhor, que aqui não é o meu lugar. Mas eu quero, em breve, ver Teus olhos a me olhar. Faz com que um dia eu possa ver Teu lindo lar. Pois Teu rosto quero contemplar. Neste mundo o mal me envolve em tentação e na vida só encontro provação. Há momento em que parece que o céu desaparece. Acontece que o céu ressurge quando estou em prece. Satã estremece quando estou em oração e os anjos maus me deixam e se vão. Eu sei que Jesus Cristo tem poder pra me salvar, pois a vida deu por mim, que amor sem par! Senhor, eu quero sempre ser um filho bem fiel, pois eu quero encontrar-Te lá no céu. Senhor, eu quero sempre ser um filho bem fiel, pois eu quero encontrar-Te lá no céu. Gravado por Sonete no LP EE0194 do Ministério "Está Escrito"

ORAÇÃO: Querido Pai: Obrigado porque nos deixaste a promessa da volta de Cristo a esta terra. Tu não nos salvastes para continuarmos vivendo o resto de nossa vida neste mundo de lágrima, de dor, de morte. Tu nos salvastes para um dia levar-nos contigo nas mansões celestiais e obrigado porque o momento do cumprimento dessa promessa está chegando. Neste momento, abençoe todos os Teus filhos que estão abrindo o coração a Ti. Guie-os através desta vida e prepare-os para o glorioso dia da Tua vinda. Em nome de Jesus. Amém.